Entrevista Sérgio Guanabara

Secretário municipal de Desenvolvimento e Urbanismo, Sérgio Guanabara é o responsável por tocar o Programa Salvador 360 em parceria com os demais órgãos da Prefeitura. Nessa entrevista exclusiva, ele destaca os resultados alcançados até aqui pelo programa, que promete dar um novo impulso à economia da cidade em 2018. Os números já são positivos, como conta Guanabara, inclusive no que se refere à geração de emprego e renda. Na entrevista, o secretário fala ainda sobre investimentos como o novo Centro de Convenções de Salvador e como o Salvador 360 pode aquecer o turismo na primeira capital do Brasil, principalmente na região do Centro Histórico. Confira o bate-papo abaixo.

Correio – Sérgio, que resultados você destaca como os mais importantes que foram alcançados até agora pelo Salvador 360?

SÉRGIO GUANABARA – São muitos resultados obtidos frutos do Programa Salvador 360. Destaco a geração de 14,5 mil novos empregos, fruto dos investimentos privados na cidade, principalmente nos segmentos de supermercado e atacado, forte gerador de renda e emprego; o aumento de 48% no número de alvarás de construção emitidos no período de abril a novembro de 2017 frente ao mesmo período de 2016; a aprovação do novo Código de Obras, posicionando a norma no contexto atual da cidade; o lançamento do Portal Simplifica, desburocratizando e reduzindo o tempo de emissão de alvarás, sendo 48 horas para os empreendimentos de baixa complexidade e 5 dias para os de média complexidade. Para nós, acabou horário de expediente, feriados, sábados e domingos. O atendimento será 24 horas com o Portal Simplifica, sete dias da semana, via web. Além disso, dentro do Salvador 360, lançamos o projeto do novo Centro de Convenções na antiga área do Aeroclube, que irá restabelecer o dinamismo econômico em nossa cidade na área de eventos e turismo de negócios. Vamos ter o o Hub de Tecnologia que será implantado no Centro Histórico. Enfim, o Programa 360 cumpre com o seu papel de promover o desenvolvimento socioeconômico e sustentável, por meio de seus oito eixos e das suas 360 ações e iniciativas, que são transversais, englobando todas as secretarias da Prefeitura de Salvador. Todas as secretarias possuem ações sob sua responsabilidade direta ou indiretamente.

> **O Programa Salvador 360 é um indutor do desenvolvimento econômico.**

Correio – Quais são as expectativas a partir do ano de 2018? Onde o programa deverá crescer mais?

SG – São as melhores possíveis. Esperamos que as ações dos eixos Negócios, Cidade Inteligente, Cidade Sustentável e Inclusão Econômica possam gerar os resultados esperados: mais postos de trabalho e dinamismo econômico. O Programa Salvador 360 é um indutor do desenvolvimento econômico. Promove a desoneração tributária e a expansão dos gastos públicos visando estimular o investimento privado e a geração de renda e emprego. Adicionalmente, a cidade conta com um moderno Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, que define o que é zona urbana e zona de proteção ambiental. Definimos novas centralidades, novas Zonas de Interesse Econômico, além de 236 Zonas de Interesse Social. Ao priorizar a relação emprego-moradia, valorizou-se a mobilidade urbana, na medida em que permitiu a atividade econômica onde antes era proibido. Significa dizer que Salvador está de braços abertos para acolher os investidores, e oferece um ambiente de negócios seguro e absolutamente favorável ao investimento privado. O resultado esperado é a retomada do desenvolvimento econômico e dos investimentos privados, com o aumento de emprego e renda em nossa cidade, e do PIB, o que é uma tendência.

Correio – O prefeito e você estiveram em São Paulo apresentando o Programa Salvador 360 para os empresários, na sede da Fiesp. Houve algum resultado concreto disso? Há interesse em investir em Salvador?

> **Os trabalhos para lançar o edital de licitação foram muito bem. O edital foi publicado esta semana.**

SG – Há sim interesse em investir em Salvador. Líderes empresariais dos segmentos de tecnologia, call center, atacadista e da indústria alimentícia nos procuraram ao final da apresentação. As diretorias de Desenvolvimento Econômico e de Investimentos da Sedur estão em tratativas com esses investidores. Só o fato de Salvador estar presente no estado que concentra 55% do PIB brasileiro já é um reconhecimento do potencial que a cidade possui.

Correio – Há toda uma expectativa em relação ao Centro de Convenções. Como está o processo para o lançamento do edital? Quais são os próximos passos?

SG – O novo Centro de Convenções está sob responsabilidade direta do secretário da Secult, Cláudio Tinoco. A Sedur, a Casa Civil e a Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra) estão dando o suporte necessário a esse projeto. Os trabalhos para lançar o edital de licitação estão indo muito bem. O edital foi publicado esta semana. Os próximos passos serão a conclusão dos trabalhos voltados para as licenças de construção e a ambiental, que deverão estar prontas ainda este mês. Dentro do cronograma previsto, as obras terão início em março de 2018.

Correio – O turismo é um vetor importante de crescimento para a cidade. De que forma o Salvador 360 tem atuado para aquecer esse segmento?

SG – Através do seu eixo Centro Histórico, que destina mais de R$ 200 milhões em recursos para a requalificação do centro antigo de Salvador, onde serão lançadas 20 obras de intervenção urbana. Destaco a Casa do Carnaval, que será inaugurada no dia 5 de fevereiro, o Museu Casa da História de Salvador e Arquivo Público, o Museu da Música, a nova Praça Cairu, nova Avenida Sete, a nova Praça Castro Alves, todos investimentos e que estão por vir. Temos ainda o programa Revitalizar, que promove a desoneração tributária nos investimentos voltados para a ocupação de imóveis ociosos e em ruínas no Centro Histórico. Ainda sobre incentivo fiscal, o ISS foi reduzido para 2% para o segmento de turismo e hotelaria cujos investimentos sejam superiores a R$ 3 milhões. Além disso, a Prefeitura firmou protocolo de entendimentos com investidores que pretendem instalar uma marina voltada para o turismo náutico, com investimentos previstos equivalentes a R$ 140 milhões.

> **A manutenção do equilíbrio fiscal ampliou a capacidade de investimento com recursos próprios e possibilitou a construção do primeiro Hospital Municipal.**

Correio – Como Salvador, enquanto outras cidades do país não conseguem superar a crise, consegue lançar um programa que prevê quase R$3 bilhões em investimentos públicos?

SG – As políticas públicas adotadas desde 2013 estão se revelando exitosas, e os resultados obtidos são frutos do ajuste promovido nas contas públicas. De 2013 para cá não se gasta mais do que se arrecada. Em razão disso, a Prefeitura equilibrou as suas contas públicas, promovendo constantes e seguidos superávits fiscais, acompanhados de fortes investimentos públicos em todas as áreas da cidade, sendo que 74% dos investimentos foram para as regiões mais pobres da cidade. O prefeito ACM Neto apresentou esse panorama das contas públicas em São Paulo, na Fiesp. A manutenção do equilíbrio fiscal ampliou a capacidade de investimento com recursos próprios e possibilitou a construção do primeiro Hospital Municipal, do novo Centro de Convenções, obras de requalificação em praticamente todos os bairros da capital, além do BRT, dentre outros investimentos públicos. Significa dizer que estamos devolvendo à cidade os recursos dela obtidos por meio dos tributos, sob a forma de serviços, empregos e oportunidade de acesso ao mundo da economia formal.